

Panorama na região Sul ainda é desolador

À medida que seca a lama e os tratores removem o entulho arrastado pelas águas, no meio das ruas, Tubarão começa a pensar mais concretamente em sua reconstrução. Só as famílias dos operários, que tiveram seus bens e casas destruídos, ainda não sabem como recomeçar a vida. A situação na cidade está sob controle das autoridades, mas o quadro continua desolador. Os alimentos e a água são distribuídos racionalmente e continuam chegando em grande quantidade, (pags. 3,4,5,11 e 12).



Helicóptero cai perto da Catedral de Tubarão

Quando se preparava para descer no improvisado heliporto no adro da catedral de Tubarão, um dos helicópteros da Marinha que presta auxílio aos flagelados sofreu pane caindo nos fundos de um quintal. O aparelho apanharia o Governador e graças à perícia dos pilotos não foi registrada nenhuma vítima. Os tripulantes nada sofreram, verificando-se pânico entre os flagelados. As causas do acidente estão sendo investigadas pelo 5o. Distrito Naval (P.12).



Geisel pede a Seleção não ajuda de todos agradeceu em seu primeiro jogo para Brasil crescer mais preparatório

Encerrando as comemorações do 10o. aniversário da Revolução, o Presidente Geisel fez pronunciamento na noite de ontem. Declarou que, com o apoio de todo o povo, "prosseguiremos na obra magnífica e histórica da criação do Brasil de amanhã". O Presidente falou através de uma cadeia de rádio e TV. (P.10).

A seleção brasileira passou mal pelo primeiro teste visando a conquista do tetra-campeonato, ao empatar em um gol com os mexicanos. Lento no meio de campo, mal na defesa e sem objetividade no ataque, o time brasileiro decepcionou o público que foi ao Maracanã, sendo inclusive vaiado em diversos lances da partida (Página 13).



Procissão dos Passos leva milhares de fiéis às ruas

Milhares de pessoas saíram na tarde de ontem de Florianópolis para acompanhar a secular procissão do Senhor Jesus dos Passos, que desde 1764 se constitui na mais importante festa religiosa da cidade. Encomendada pela freguesia de Rio Grande e retida na então Desterro "pela vontade divina", a imagem do Senhor dos Passos, de dolorosa e impressionante beleza, veio da Bahia, onde foi esculpida por Francisco de Chagas. Tem ela o condão de magnetizar os fiéis e de levar até o pranto muitos deles, que todos os anos acompanham a solene procissão cheios de fé e levando consigo a grande esperança na realização de seus anseios. Ontem o dia foi todo dedicado ao Senhor (Pag. 16).

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 1o. de Abril de 1974 - No. 17.529 - Cr\$ 1,00

Entre a guerra e paz o amor de Kissinger



Quase em segredo, o secretário casou sábado.

O Secretário de Estado Norte-Americano Henry Kissinger e sua esposa Nancy, permaneciam ontem na luxuosa mansão, na cidade portuária mexicana de Acapulco, no primeiro dia de sua lua de mel.

Kissinger, que chegou sábado a Acapulco, após seu inesperado casamento com Nancy McGinnis, em Arlington, Virginia, não dava mostras de que pretendesse deixar hoje a residência de propriedade do banqueiro mexicano Eustáquio Escandon, na restrita zona residencial de Las Brisas, próximo ao famoso balneário.

"Estou certo de que eles serão homenageados com algumas festas e pelo menos com um ou dois jantares, enquanto permanecerem aqui", disse Tedy Stauffer, um ex-músico que é uma das figuras sociais mais destacadas de Acapulco. "Não sabemos, porém, qual convite aceitarão e quando será possível vê-los", acrescentou.

Grande número de jornalistas passam o tempo observando a casa, de uma explanada existente na frente da residência. As árvores, porém, impedem de ver o que acontece. Outros alugaram barcos e tentam conseguir alguma coisa, olhando da baía.

Chile: religiosos unidos querem ver prisioneiros

Dirigentes religiosos católicos, luteranos e judeus do Chile apresentaram um apelo em favor de 131 presos que desconhecem o motivo de sua prisão. O documento foi redigido pelo monsenhor Fernando Aristia Ruiz, bispo auxiliar da arquidiocese de Santiago, pelo bispo evangélico luterano e pelo principal rabino do Chile.

O documento foi apresentado sexta-feira passada como "habeas corpus" ao Tribunal de Recursos de Santiago. Seu objetivo "é salvaguardar a integridade física e moral de tantas pessoas que hoje se encontram privadas de liberdade e detidas em locais que não são divulgados aos parentes e amigos e inacessíveis a justa e adequada defesa pública".

Helmutj Frenz, bispo evangélico luterano foi presidente da Comissão Nacional de Ajuda aos Refugiados, criada depois do golpe militar que derrubou o governo de Allende. Esta comissão deixou de funcionar quando os cinco mil refugiados estrangeiros deixaram o Chile sob sua proteção. Recentemente circularam rumores de que Frenz tinha sido preso mas a versão foi desmentida pelo bispo luterano. Com relação a apresentação do "habeas corpus" diz o documento que "o drama humano que tantas mães, esposas, filhos parentes e amigos estão vivendo, moveram a comissão de cooperação para a paz no Chile a apresentar este recurso em favor das pessoas presas e não localizadas até hoje".

Os religiosos indicam finalmente que "totalmente alheios a lemas e posições políticas, somente nos guia nosso amor ao Chile e nosso profundo respeito ao ser humano". Acredita-se que o Tribunal de Recursos irá estudar o apelo nesta semana.

Direita faz mais uma vítima na Argentina

Um dirigente estudantil que militava na juventude peronista, de tendência esquerdista, morreu ontem em Buenos Aires, em consequência de ferimentos a bala recebidos na localidade de Lomas de Zamora, próximo aquela capital.

A vítima foi identificada como Hugo Jensen, dirigente da Juventude Universitária Peronista - JUP.

Estudantes de diversas facções esquerdistas tinham ocupado a Universidade Nacional de Lomas de Zamora. Soubese que grupos de direita, especialmente o chamado "Comando de Organização Peronista", haviam ameaçado adotar represálias, caso o estabelecimento não fosse desocupado.

Vários indivíduos - entre os quais alguns usando fardas atiraram de um automóvel contra a universidade tendo as balas atingido Jensen, que se encontrava no interior do edifício.

A universidade estava ocupada por estudantes da esquerda peronista, comunistas, e da facção progressista do partido radical, os quais exigem que o governo nomeie um Reitor Interventor identificado com a política das autoridades universitárias nomeadas pelo ex-presidente Hector Campora, em maio de 1973.

Paraguai quer a ajuda da África

O Presidente paraguaio Alfredo Stroessner deverá chegar a África do Sul amanhã onde pretende obter ajuda sul-africana para o desenvolvimento das indústrias mineira e açucareira do Paraguai, segundo alguns observadores.

A África do Sul se especializou nestes dois terrenos e durante a visita oficial de cinco dias de Stroessner, os chanceleres de ambos os países subcreverão tratados de cooperação técnica e econômica. Porém apesar da aproximação dos dois governos, a imprensa local, de oposição, aproveitou para recordar aos sul-africanos algumas das piores facetas da vida paraguaia.

TRÁFEGO

A nota central do "Sunday Times" de Johannesburg destaca a suposta vinculação em épocas passadas de autoridades do governo paraguaio com uma quadrilha de tráfico de heroína que provocou um conflito com o Governo Nixon, em torno da extradição do notório traficante Auguste Ricord.

Por outro lado, estudantes da Universidade do Cabo disseram que denunciarão "opressão que existe no Paraguai".

Apesar da oposição de alguns setores políticos e das denúncias de certos aspectos da vida política



Sob protestos, Stroessner chega à África amanhã.

paraguaia, o governo sul-africano pretende receber Stroessner com todas as honras que o protocolo manda em relação a uma visita oficial de um Chefe de Estado.

Na surdina prepara-se o julgamento de Nixon

Em várias dependências do Senado norte-americano, em Washington, já se realizam discretos preparativos com vistas a um eventual julgamento político do Presidente Richard Nixon, este ano, revelaram fontes bem informadas.

Faltando provavelmente mais de dois meses para qualquer decisão da Câmara de Representantes, ninguém admite publicamente esses preparativos. O líder da maioria democrata, Mike Mansfield, salientou várias vezes que não iniciou qualquer estudo sobre os processos que o Senado adotaria, porque as normas acham-se estabelecidas num regulamento.

PETRÓLEO

O Senador democrata Frank Church disse hoje que o governo do Presidente Richard Nixon deveria negociar com os países árabes com o objetivo

de obter uma redução nos preços do Petróleo.

Ao ser entrevistado, Church acrescentou que é favorável a uma investigação para determinar se as grandes companhias de petróleo estão violando as leis anti-truste.

Church, senador pelo Estado de Idaho, disse que "o papel do governo federal equivaleu na realidade a uma abdicação, ao permitir que as grandes companhias de petróleo realizassem seus próprios acordos.

Em relação à proposta de uma reunião de cúpula de Nixon no Cremlin, Church disse que seria "embaraçoso" para o Presidente visitar a União Soviética em junho se a Câmara dos Representantes estiver debatendo na ocasião uma resolução para seu julgamento político.

Greve no transporte urbano poderá paralisar Nova York

Seis milhões de habitantes de Nova York poderão ficar sem transporte público hoje, se o governo federal não conseguir evitar uma greve dos motoristas de ônibus e maquinistas. Representantes do Governo se reuniram ontem com os líderes do sindicato dos transportes, que possui 37 mil filiados e recebeu autorização para declarar uma greve as cinco horas da manhã como meio de obter uma cláusula contra a alta do custo de vida, em seu novo contrato de trabalho.

Segundo o contrato atual, os motoristas de ônibus recebem 5,87 dólares por hora (cerca de 38 cruzeiros), os maquinistas o equivalente a 40

cruzeiros e os encarregados dos equipamentos eletrônicos 6,55 dólares. O serviço de transporte público metropolitano controla sete mil vagões de metrô e 4.500 ônibus, que transportam diariamente 6,5 milhões de pessoas.

Segundo observadores, a principal fonte de divergência seja a insistência do sindicato em obter uma escala ascendente de salários de acordo com o aumento do custo de vida. Isto traria dificuldades para o cálculo do orçamento municipal e serviria de antecedentes a outros funcionários públicos para pleitear exigências semelhantes.

Com água quente China quer produzir eletricidade barata

A China construiu uma estação de energia geotérmica experimental para estudar a utilização da água quente subterrânea para produção de eletricidade a custo baixo, informou ontem a Agência Nova China.

A agência, em transmissão captada em Tóquio, disse que "não há sentido em construir uma represa para obter energia hidrelétrica. A água quente que sai do subsolo aquece um meio intermediário de ponto de aquecimento

baixo no evaporador e gera vapor para impulsionar o gerador".

A Nova China acrescentou que "este tipo de estação de energia capacita a China a fazer uso total dos recursos de energia de custo baixo como Geiseres e a água quente subterrânea encontradas na China".

A agência acrescentou que a estação foi construída em Huailai, 50 quilômetros a nordeste de Pequim.

Calamidade Pública



Tubarão precisa do auxílio de todos no seu trabalho de reconstrução

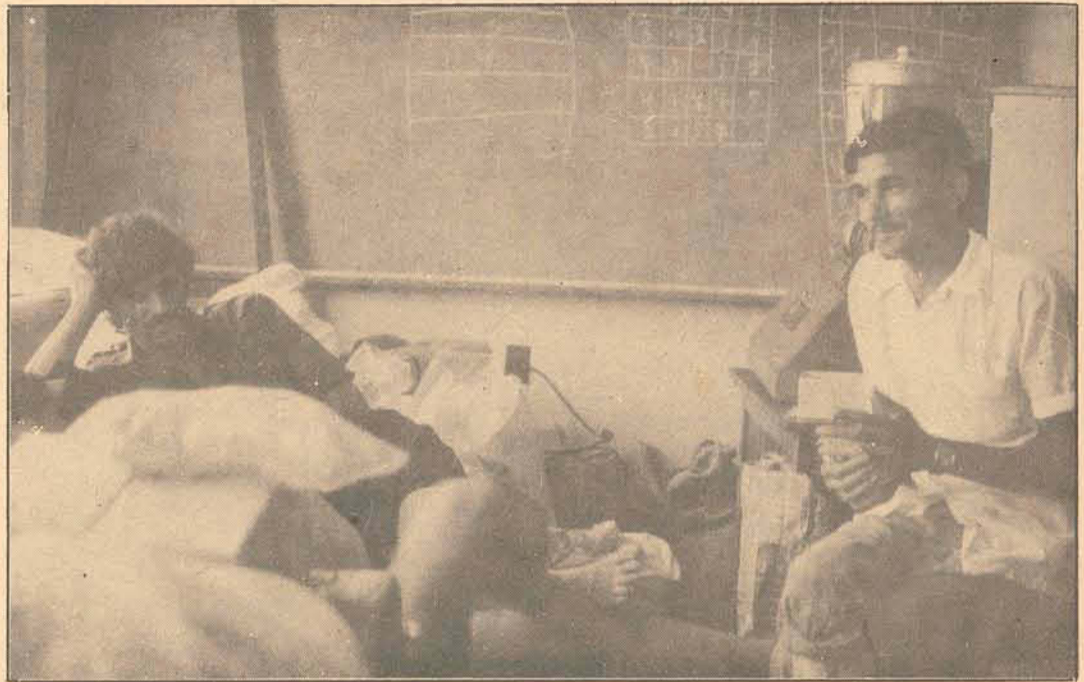
Passada uma semana da catástrofe que se abateu sobre a região Sul catarinense e apesar de todas as providências que vêm sendo tomadas, o panorama continua desolador, principalmente na semi-destruída cidade de Tubarão, entre todas a mais atingida pela fúria incontida das águas.

Calamidade Pública



Prefeito teme o esvaziamento de sua cidade

Se não forem criadas condições de trabalho e garantida habitação aos flagelados, o Prefeito acredita que poderá haver um grande êxodo, com prejuízos ainda maiores



Igual à menina Mariana, abandonada quarta-feira de manhã numa das portas da Catedral, cinco anos, descalça e com um pedaço de papelão com o nome pendurado numa correntinha de alumínio, Tubarão é hoje uma cidade que durante muito tempo deverá ser alimentada e reconstruída com recursos vindos de fora. Vista de cima, de avião ou então terra a terra, diretamente das ruas enlameadas e cheias de destroços de paredes e tijolos, Tubarão parece agora que o rio encolheu e voltou ao nível normal, uma cidade que foi inescrupulosamente destruída por forças desconhecidas.

O orçamento do município, Cr\$ 9.000.000,00, e que havia sido programado para instituir o plano diretor e dar os primeiros passos em direção à criação de um distrito industrial, será aplicado exclusivamente para fazer a limpeza e remover o entulho. Mais nada. E dentro de trinta dias, quando a espontânea simpatia popular e a mobilização dos recursos públicos começarem a minguar, como sempre acontece nestes casos, Tubarão começará a viver uma experiência absolutamente particular, como quem baixou de um determinado nível e começa a viver com os pés no chão.

ALIMENTAR 90 DIAS

As estimativas são do prefeito Irmoto Feuerschuette: dos 353 KM2 mais de 300 ficaram abaixo d'água. E sem recorrer as previsões de jornais de outros Estados, que garantem que os prejuízos totais são superiores a um

bilhão de cruzeiros, o prefeito apenas enumera os danos observados superficialmente no campo e na cidade. A agricultura, que se dedica principalmente ao cultivo do arroz e que esperava neste ano duplicar a safra do ano passado, teve prejuízos integrais: 400 mil sacas de arroz foram destruídas, menos de 30 dias antes da colheita.

A pecuária, com expressiva bacia leiteira, afogou-se no meio da correnteza. Estima-se que morreram 15.000 bois. Isto significa que além de os animais, apodrecidos, representarem a principal ameaça para a saúde da população do município (100.000 habitantes), Tubarão e cidades vizinhas ficarão sem um único litro de leite antes produzido na região durante um período de mais de dois anos.

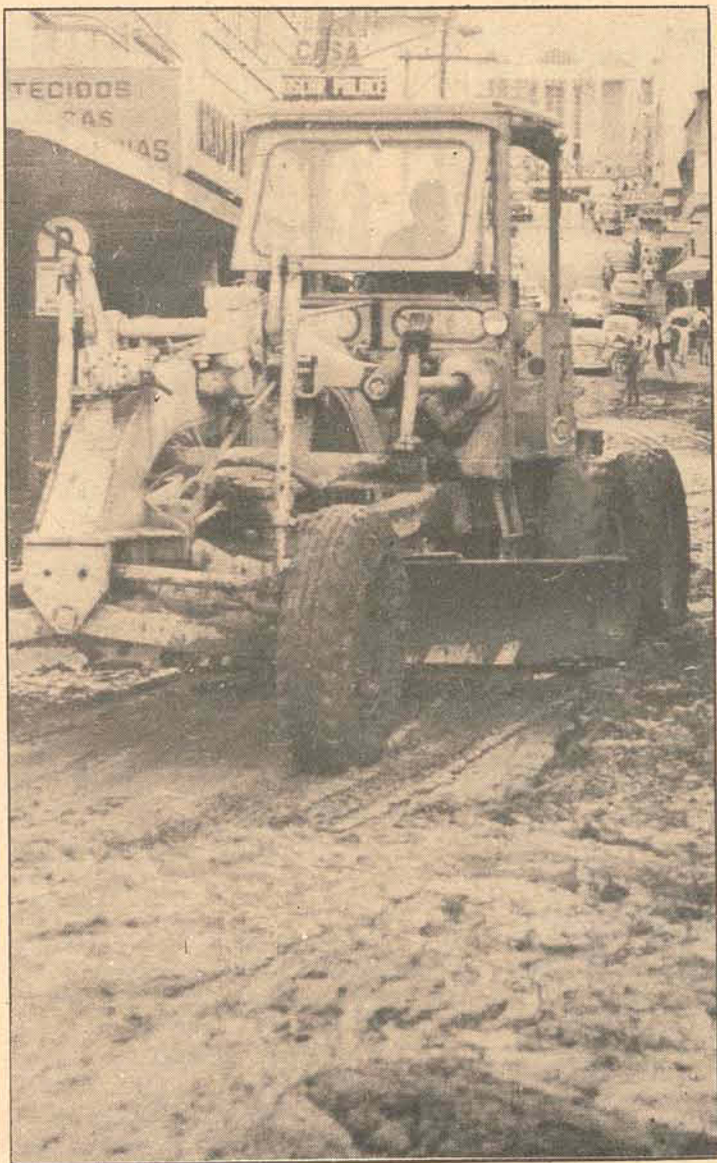
Sem contar com a reconstrução imobiliária o problema capital da cidade, durante pelo menos três meses, quando se poderá colher os primeiros produtos horti-granjeiros, será o da alimentação: aproximadamente 40.000 quilos de comida por dia.

DAQUI A 30 DIAS

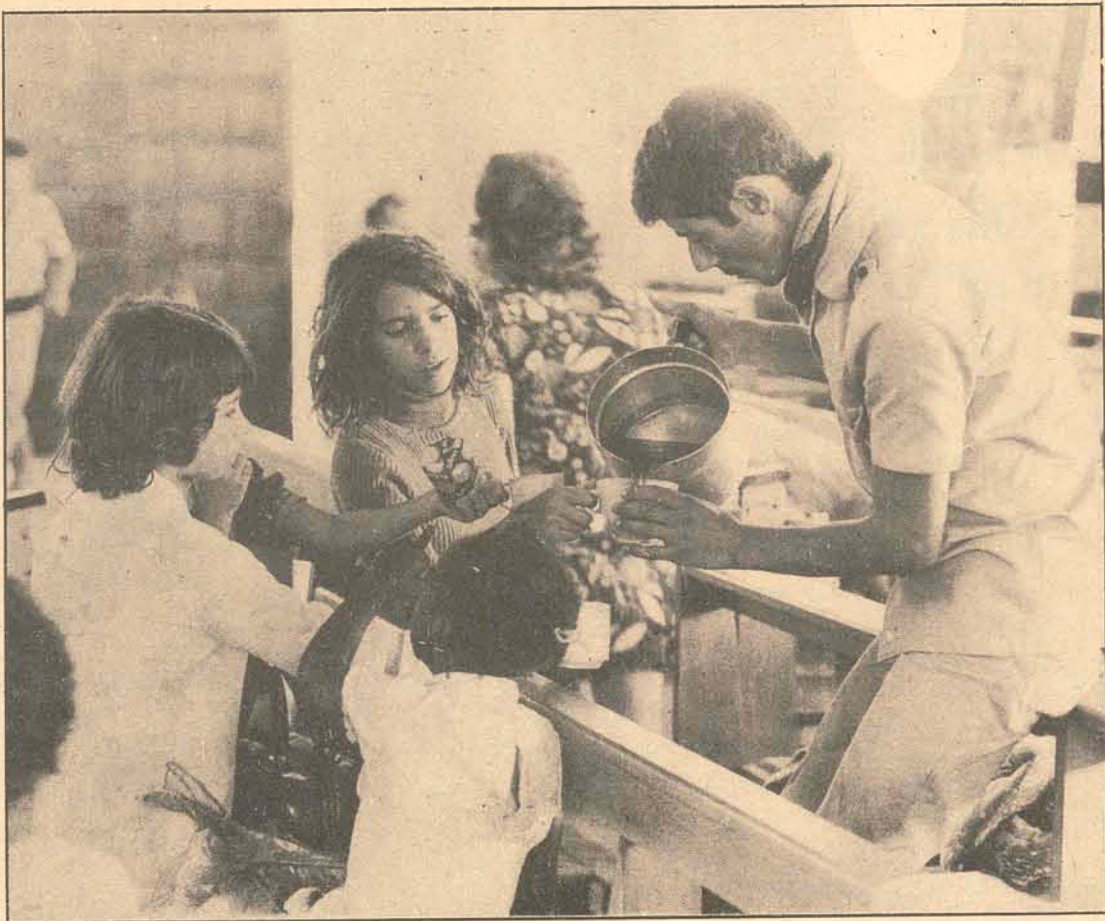
Depois de perder provisoriamente o controle das principais operações de emergência no Município em virtude dos recursos e pessoal especializado vindo de fora, dependerá em grande parte do Prefeito de Tubarão, no máximo até dia 15 de abril, as providências a serem promovidas para a reconstrução da cidade. Neste sentido, disse o prefeito Irmoto que a Prefeitura dispõe de apenas 35 veículos e 370 funcio-



Calamidade Pública



Diante da ausência dos recursos necessários para a reconstrução imediata de tudo o que o rio levou para longe, muitos recorreram às promessas religiosas. O auxílio, entretanto, continua chegando de todos os cantos do País.



nários, fração importante deles trabalhando em funções burocráticas.

Em seguida, há o problema dos recursos. O orçamento para 1974 continuará sofrendo ainda a erosão das águas porque será dirigido totalmente aos trabalhos de remoção da lama e reconstrução da rede de distribuição de água, luz e esgoto, obras cujo capital será recuperado muito lentamente.

O distrito industrial, aprovado, e que na próxima semana seria beneficiado com um empréstimo de Cr\$ 900.000,00 do BRDE terá sua programação adiada indefinidamente. E o Plano Diretor, planejado para dotar Tubarão de uma moderna infraestrutura, ficará paralisado até que as ruas danificadas, que representam mais de 60% do sistema viário da cidade, forem alinhadas e cobertas novamente com calçamento.

FIXAR A POPULAÇÃO

Se por um lado, uma parte importante de população de Tubarão será empregada nos trabalhos físicos de reconstrução, a

Prefeitura teme, porque foge do seu controle, a colocação profissional de 3.000 pessoas empregadas no comércio e outras tantas nas pequenas indústrias de transformação, como teares, oficinas mecânicas, fábricas de balas e bolachas e moinhos de farinha.

E que, contraditoriamente, mesmo à cidade necessitando urgentemente dos produtos e serviços prestados por este pequeno exército de trabalhadores, o circuito comercial ficará durante certo tempo paralisado porque não há dinheiro para comprar. E não havendo vendas com pagamentos à vista, os empregados não serão remunerados e o círculo ficará fechado por todos os lados. Como numa cidade sitiada.

Os bancos perderam toda a documentação e ninguém mais sabe quem deve e quanto deve. As lojas que venderam a crédito não podem, na maioria dos casos, comprovar que determinada pessoa deve ainda alguma prestação, e a Junta de Conciliação e Julgamento teve todos os documentos e processos estragados

pela avalanche de lama e água suja.

O Banco Sul Brasileiro, localizado na avenida junto à margem direita do rio, foi invadido por um metro e meio de água e sexta-feira à tarde todos os móveis, máquinas de somar e calcular, estavam enterrados na lama. O relógio de parede, que não foi atingido pela inundação, tinha os ponteiros paralisados e marcava, silenciosamente, 9,30 horas.

Por tudo isso, o prefeito Irmoto Feuerchuette teme o esvaziamento populacional da cidade. E junto dos programas de reconstrução, ainda não claramente determinados, a Prefeitura acredita ser também urgente criar condições de trabalho e habitação para que a cidade não fique semi-deserta. E como uma das poucas saídas a curto prazo, estima-se que o comércio necessitará de uma profunda injeção de recursos, isto com prazos de carência superiores a até cinco anos.

ANISTIA FISCAL

Da mesma forma que, individualmente, uma pessoa que em-

prestou dinheiro "não tem mais emoral para cobrá-lo" porque o devedor, em geral, foi arruinado, a Prefeitura Municipal de Tubarão sabe que não poderá sequer imaginar cobrar impostos neste e no próximo ano. Para o prefeito, a anistia é inevitável. Por isso durante este período as propostas orçamentárias mofarão empoeiradas nas gavetas. Que, aliada às outras consequências da inundação, tornará mais ainda Tubarão o município mais flagelado do Brasil. Como disse João Batista Fogaça, "agora todo mundo é peregrino".

Diante da ausência concreta de recursos para cada família refazer o que o rio levou para longe, muitas pessoas estão recorrendo a promessas religiosas, algumas delas muito próximas do ridículo. Homens de idade avançada prometeram durante a inundação cortar o cabelo se fossem salvos, e hoje já se encontram estas pessoas carecas nas filas de alimentos e vasculhando montes de entulhos em busca de

objetos perdidos durante a enchente. Porém, é opinião da maioria dos habitantes da cidade que a reconstrução necessitará de elementos muito mais reais para viverem igual a antes. Por isso estão desesperados. Os programas discutidos publicamente sempre referem-se à cidade como um todo, setores administrativos e econômico), fazendo com que as famílias percam completamente as esperanças para particularmente repor sobre um determinado terreno uma casa, e dentro, móveis e alimentos, como antes.

Mas em termos gerais, como disse o prefeito Irmoto Feuerchuette, dentro de 30 dias Tubarão se encontrará voltada sobre si mesma, com exclusividade, e aí os problemas tomarão dimensões até agora controlados por organizações, recursos e pessoal vindo provisoriamente de fora. Então a cidade tomará conhecimento de uma forma real, brusca e irremediável, de que um dia foi engolida pelo rio.

Mais inundações nas páginas 11 e 12

Encontro

Uma seção
livre

A semana de catástrofe, falta d'água e de luz, Imposto de Renda, foi coroado com a formulação de uma nova lista. Perfeita.

O Grande Gatsby: Hollywood sauda o público e pede passagem

O novo "Chefão" chama-se "O Grande Gatsby" e está pronto para ser lançado ao (largo) consumo mundial. Aliás, antes mesmo de ir para as telas, "Gatsby" já dá muito o que falar, a exemplo do seu irmão de estúdio (Paramount). Inclusive pela nova moda de Hollywood, que não se limita mais a vender o filme. Agora eles vendem "o pacote", que compreende nova moda feminina, novos penteados, trajes masculinos velhos uisques, etc. No "Gatsby", foram faturados durante a produção: 1o.) Uisque Ballantine (US\$ 350.000). 2o.) Glemby International, uma cadeia de 500 Institutos de Beleza nos EUA (US\$ 250.000). 3o.) Robert Bruce, empresa que se dedica à fabricação de roupas sofisticadas para homens (US\$ 175.000) — além do envolvimento, não se sabe a que preço, de órgãos como o "Women's Wear Daily e outros. A idéia, segundo o produtor Robert Evans, é a de "Gatsbyize — Gatsbyzar — a América". O interessante é que o uisque entra no filme pela porta da lavadeira pois, como se sabe, a proibição era a realidade mais palpitante nos "roaring twenties". Apesar disso, lá está: "Gatsby parties... Ballantines was there". Muito enrustido, é bom que se frise.

Ainda o "Gatsby": Marlon Brando foi convidado para o papel principal, mas como achou que tinha pedido uma percentagem muito pequena no "Chefão", chutou alto. Os chefões do estúdio disseram que não possuíam tal verba. Resposta de Marlon, já com um pé no avião para dançar o tango em Tahiti: "então peguem uma fatiazinha do Chefão para inteirar."



Se o leitor perder sua namorada ou sua mulher para um tremendo rival, certamente será tentado a solicitar a intermediação de um amigo dileto — embora saiba que isto não vai adiantar de nada. Agora, serão poucos que poderão contar, para esta missão, com o maior negociador de todos os tempos, o Meternich da era espacial — Henry Kissinger. Pois foi exatamente ele quem, a pedido do seu amigo Robert Evans (ver nota acima) partiu para uma conversa ao pé do ouvido com a também sua amiga Ali MacGraw, que o estava abandonando em favor de Steve McQueen. Mr. K foi e voltou de mãos abanando, achando que Kadafhi e Façal eram moleza perto da determinação da heroína de "Love Story". E Evans teve de curtir a dele. Deu no Time.

Ficcionistas: Procura-se por



O leitor sabe que no ano passado o Brasil editou mais livros que toda a América Latina? O leitor comprou algum livro de autor nacional? Se comprou, havia alguma obra de ficção? Não? Pois nós temos a impressão de que não foram, absolutamente, editadas obras de ficção de autores nacionais no ano passado. Onde estão os nossos ficcionistas, que diabo? Qué que deu no pessoal? Depois se reclama quando aparece um Zé Mauro de Vasconcelos por aí — mas é o que tem na praça, o que é que o povo vai comprar? E não me venham falar em censura porque os dois escritores brasileiros que mais baixam o pau estão aí, escrevendo e publicando sem nenhum problema: Jorge Amado e Érico Veríssimo. Ficcionistas do Brasil, erguei-vos!

Tem ou não tem crise de papel?





Hoje excepcionalmente, não tem sucessão. Pisces bocarum moriturae.*

O pessoal que curte as histórias em quadrinhos faz uma reclamação ao ENCONTRO: afinal, as revistinhas Capitão Marvel, Flash Gordon, Mandrake e outras, relançadas pela EBAL, não aparecem nas bancas da Dimaga. Por que? Porque parece que há um conflito de tesouraria entre a Dimaga e a distribuidora das revistinhas e quem acaba recebendo o cacete é o público. Bem, mas esse filme já é velho.

Vão pará com o barulho aí?!



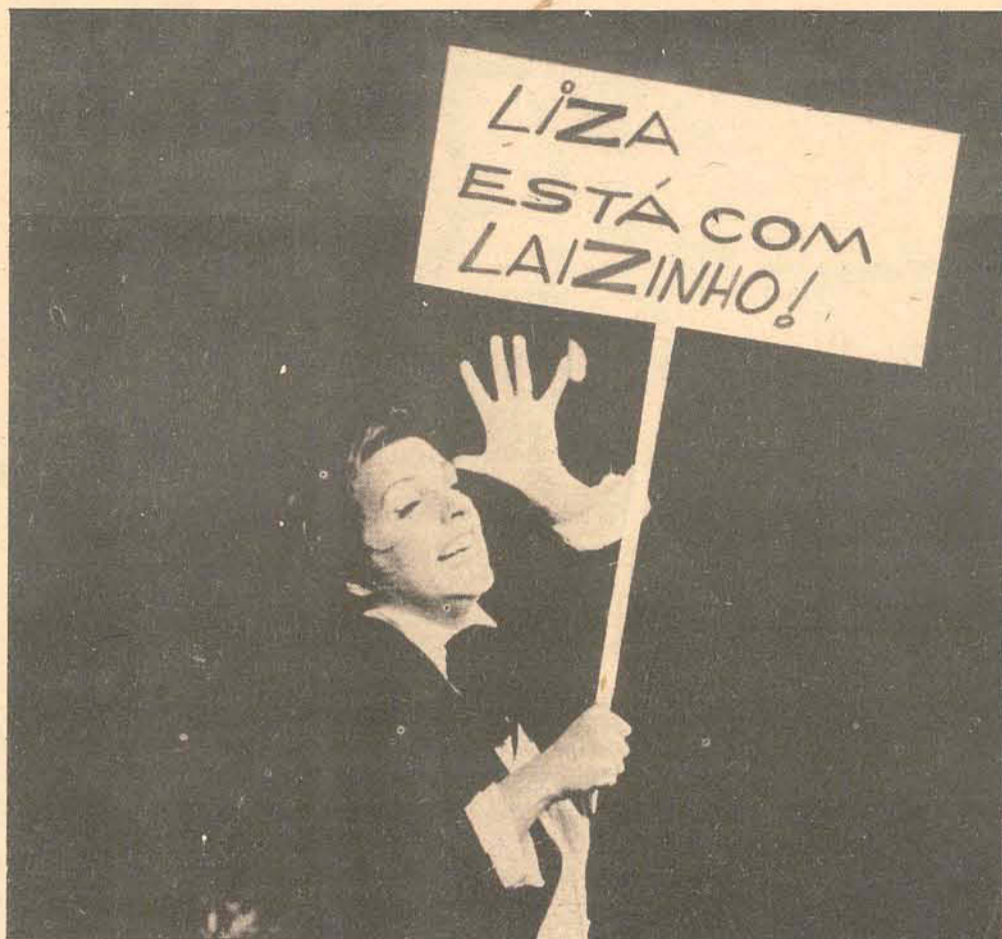
O sujeito está assistindo o seu filmezinho na TV, calmamente — de repente, aquele susto! COMPRE O SEU APARTAMENTO NA IMOBILIÁRIA CAI-CAI!!! Ora, por que não compatibilizam a altura do som do filme com o dos comerciais? Seria tão civilizado... Há quem persista na tortura do senta-levanta. Nós fazemos clic.

O inacreditável Moacir Miguel



O juiz(?) Moacir Miguel apitou anteontem em Florianópolis uma partida de futebol que se realizou há três anos, travada entre as equipes do Agueridos F.C. e do E.C. Vai Nela, em São João do Mereti, o que terminou com um empate de 4 x 4. Assim, nenhum dos apitos que deu teve a menor relação com o que se passava em campo.

Atenção Arena! A oposição vai atacar de Liza Minelli



Esta idéia do Pedrinho Aguinaga de casar com Liza Minelli e se candidatar a deputado estadual pelo MDB da Guanabara só podia sair da mente (?) de um brasileiro. Nesta linha de raciocínio tropicalista, o próximo show da cantora chamar-se-ia "Liza Aguinaga with a GU". As seções estaduais do MDB programaria comícios com entrada paga, com direito a "Money, money" no final. Em Santa Catarina, o slogan estaria pronto "Liza com Laizinho". Os dois morariam no Meier, como conviria a um deputado populista, da oposição, e Liza lavaria suas camisas. Aliás, sempre disseram que o Pedrinho tinha uma bela cabeça a serviço de nada. Também, o contrário seria covardia.

Se Zagalo quer desacreditar o time, já conseguiu



Simplemente tola a exibição da Seleção Brasileira, na tarde de ontem. Tão tola, que reforça uma velha convicção segundo a qual os técnicos de futebol exercem a profissão mais bem remunerada e mais vaga do mundo. Somente um entendido em gamão poderia escalar 4 jogadores de meio ampo na equipe e nenhum ponteiro. Por muito menos que isso, o Avaí deu com as costas na cerca e está com 9 pontos no Nacional. Dava irritação ver aquele bolinho no meio campo, sem saber o que fazer com a bola (Rivelino, Carbone, Ademir e Paulo Cesar), pelo fato evidéssimo de não haver ninguém lá na frente a quem passá-la. Mas Zagalo acha que, para regular, a seleção deve sair daqui desacreditada.

Já conseguiu, em uma partida, este objetivo, não haja dúvida.

Qualé? Então a gente fica tomando remedinhos, direitinho, e vai ver está é comprando a passagem? Mogadon, Comel esses comprimidos tão correntes, e tal? Já é uma covardia!

* Ou, como diria o saudoso D. Joaquim: o peixe morre é pela bocca.

Empregados públicos não podem mais ser sindicalizados

Tão logo seja aplicado em toda a sua extensão o parecer 1-267, do Consultor Geral da República, que proíbe a sindicalização dos empregados das sociedades de economia mista e empresas públicas, milhares de trabalhadores do país deixarão de pertencer a entidades sindicais.

Com força normativa, o parecer reformulou o entendimento do parecer número 660-H, no qual é admitido o desconto da contribuição sindical e o direito de sindicalização aos empregados de entidades estatais como o Banco do Brasil, Petrobrás, etc.

Para a Consultoria a Reforma Administrativa superou todas as dúvidas, mesmo quanto à interpretação do artigo 566 da CLT, ao integrar na administração federal indireta as autarquias, sociedades de economia mista e empresas públicas.

Desta maneira todos os servidores destas entidades são públicos e como tais foram tratados pela legislação superveniente: a) competência da justiça federal para processar e julgar os litígios decorrentes da relação de emprego; b) empregos equiparados a cargos públicos para fins de acumulação; c) contribuição para o programa de formação do patrimônio do servidor público; d) afastamento do país, em missão oficial ou para estudo, sujeito à prévia autorização do presidente da República.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Quanto à portaria 2.040, que entra em vigor a 25 de abril, e a qual determina novas normas para regular as eleições sindicais, deverá ter antes ainda o pronunciamento do ministro do Trabalho, Amaldo Prieto, que na última semana colheu opiniões sobre esta com as federações patronais e agora ouvirá os representantes dos empregados pelas federações patronais.

O documento estabelece inelegibilidades até então desconhecidas, instituiu o voto por correspondência e proíbe a acumulação de cargos diretores em sindicato e federação de classe, porém as críticas à portaria, que inclusive a classificam de inexecutável, poderão fazer que esta seja cancelada e depois do prazo reexaminada.

Conselho de Educação discute dispensa de funcionário estudante

O Conselho Federal de Educação discute hoje em entendimento a uma consulta formulada pelo gabinete do ministro da Educação e Cultura, o projeto de lei que concede dispensa ao estudante, que seja funcionário público, do comparecimento ao serviço nas horas de aulas do curso superior.

O relator da matéria, professor José Barreto Filho, já redigiu seu parecer, que será submetido aos demais conselheiros na sessão plenária do CFE, opinando pela rejeição da medida proposta pelo projeto. Se o Conselho aprovar tal parecer, a matéria ficará definida: o funcionário não poderá ausentar-se da repartição com objetivo de frequentar curso de nível superior.

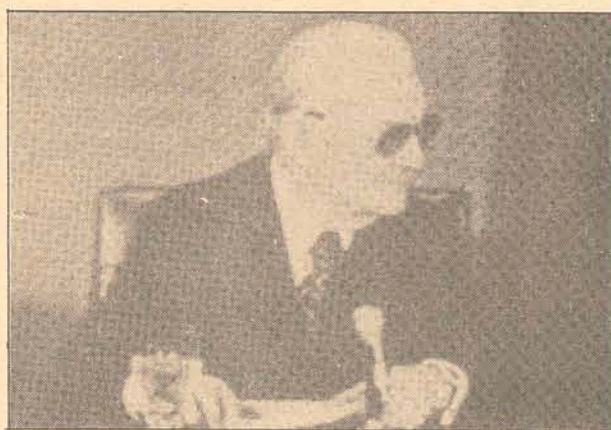
Desta maneira, embora este não seja um dos mais importantes temas a serem levados à discussão, ele deverá se tornar polêmico, pois a decisão sobre a consulta feita pelo gabinete do ministro da Educação e Cultura, dependerá a sorte de grande número de universitários vinculados ao serviço público.

Geisel mostra a pujança e conclama à grandeza do país

— Muito áspera foi e está sendo a jornada que vivemos a partir de 1964. Os resultados alcançados são, porém, indiscutivelmente, positivos, marcantes mesmo. Não há como honestamente negá-los. Embora as estatísticas — na sua desnuda e crua linguagem aritmética — mostrem o quanto há de desigualdades, de carência ainda, de miséria até mesmo, no complexo espectro da vasta e pluralista sociedade brasileira, a nossa pujança, apesar de tudo, não é desmentida, antes comprovada, pela sobrevivência e capacidade de real progresso em tão rudes condições de vida e de trabalho. O que vale, em verdade, é comparar a situação atual com a que existia em princípios de 60 e mensurar, adequadamente, a extraordinária distância percorrida. E, mais ainda, verificar quanto resta por fazer-se e a construir, para a maior grandeza da pátria — poderosa, democrática e justa — e o crescente bem-estar de nosso povo.

As palavras são do Presidente Ernesto Geisel, pronunciadas na noite de ontem através de uma cadeia de rádio e televisão, encerrando as comemorações dos 10 anos da Revolução de março.

Em seu pronunciamento o Presidente da República



expressou seu desejo de que “o dramático episódio, há dez anos vivido, seja confortadora lição e estímulo sempre presente, para que nunca mais permitamos que o sopro da insânia e da violência subversiva, dividindo tragicamente a Nação, nos leve às portas da falência e da ruína — a ruína e a falência melanólicas de um povo jovem que ainda não encontrou seu justo lugar na história da humanidade. Mas que, mercê de Deus e pelo seu próprio esforço tenaz, certamente haverá de encontrá-lo em futuro próximo”.

O Presidente, após referir-se à situação reinante no País antes de 1964, afirmou:

— O povo, através de suas mais autênticas expressões — a Igreja de Cristo, a imprensa responsável, autênticas lideranças políticas, associações de classe e associações de cultura —

e das Forças Armadas que são povo também — irmanaram-se afinal para a cruzada da redenção. Os militares, naturalmente muito mis alertas e sensíveis — por vocação é dever de ofício — aos perigos que se avolumavam, embora já profundamente atingidos pela indisciplina e subversão da hierarquia fomentadas pelo governo, souberam aguardar, em tensa expectativa, manifestações inconfundíveis da vontade popular, para que não se lhes imputassem desvarios de prepotência, nem ilegítimas ambições de poder.

Confiam nas virtudes patrióticas de nosso povo, generoso e ordeiro. O povo, de seu lado, confiava nas Forças Armadas, conscientes de que elas não o abandonariam ao cataclismo devastador do totalitarismo comunista.

— Chegamos, assim, à madrugada de 31 de março;

ao triunfo total surpreendentemente rápido, sofre as forças desatinadas da anarquia; às grandes proclamações de massa, exultantes em sua libertação do tremendo pesadelo. Foi o momento supremo da comunhão entre o povo e as Forças Armadas que nos tem sustentado ao longo deste árduo decênio. Apesar de todos os inevitáveis percalços, de obstáculos sérios a vencer, por vezes irremovíveis, de naturais erros cometidos até de boa fé, sobretudo da subversão multiforme, sempre à espreita. Foi o momento fulgurante que nos ilumina até hoje, culminância de um consenso quase geral que, brusca e decisivamente, se sobrepôs como um raio de verdade e de fé, à polarização entre doutrinas e crenças visceralmente antagônicas. Momento como esse têm sido raros em nossa vida republicana, na qual apenas outubro de 1930 representa, também, um marco tão decisivo na história da Nação.

Em seu discurso o Presidente Geisel declarou ainda que “prosseguiremos pois, com o apoio de toda a gente de nossa terra — que esperamos merecer, pela firmeza e honestidade de propósitos — na obra magnífica e histórica da criação do Brasil de amanhã”.

HOMENS DE VENDA:

PODEROSO GRUPO INTERNACIONAL — BRASIL — U.S.A. — PORTUGAL. EXPANDINDO SUA ÁREA DE INFLUÊNCIA EM FÓLIS. E SUL DO ESTADO, OFERECE OPORTUNIDADE A ELEMENTOS DINÂMICOS, ENTUSIASTAS E AMBICIOSOS PARA INGRESSAREM EM SEU QUADRO DE OPERAÇÕES.

MANTEREMOS CONTACTO COM PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS, QUE DISPONHAM DE MEIO EXPEDIENTE.

OFERECE

FIXO + COMISSÕES

REGISTRO EM CARTEIRA ETC.

GANHOS NA FAIXA DE Cr\$ 3.000,00 À

Cr\$ 5.000,00

ACESSOS À CARGO DE CHEFIA

CURSO DE TÉCNICAS DE OPERAÇÃO GRATUITA

EXIGE:

EXCELENTE APRESENTAÇÃO

INSTRUÇÃO MÍNIMA GINASIAL

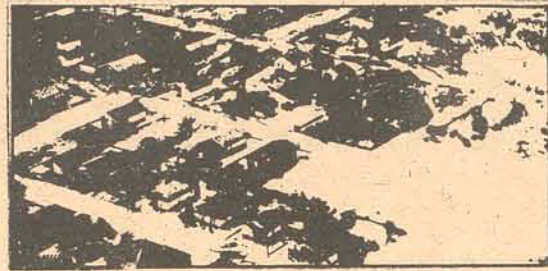
DOCUMENTOS EM ORDEM

IDADE MÍNIMA DE 21 ANOS

FONTES DE REFERÊNCIA

ENTREVISTAS, SOMENTE HOJE — 10./04/74 — HORÁRIO COMERCIAL NO OSCAR PALACE HOTEL, COM O SR. MALESKI.

Calamidade Pública



Apesar do sofrimento, povo do Sul não desanima e inicia a reconstrução

Um calor sufocante era sentido ontem em toda a semi-destruída cidade de Tubarão, com o vento provocando espessas camadas de poeira, levantando o barro espalhado por toda a área. Milhares de pessoas continuam pelas ruas, com sacos e sacolas às costas, recolhendo e transportando gêneros alimentícios recebidos nos diversos postos de distribuição. Muitas ruas continuam obstruídas e a lama, terra, pedras e detritos ainda tomam conta de todas as vias, enquanto que possantes máquinas fazem o trabalho de desobstrução.

A moral do povo permanece boa e apesar dos grandes problemas ainda existentes a situação está praticamente controlada. Porém as ruas ainda não são ruas e sim depósitos de lama.

Homens e mulheres caminham desolados por entre os escombros de uma cidade que sofre os efeitos da maior tragédia que já se abateu em Santa Catarina.

A marca deixada pelas inundações, além de Tubarão, pode ser vista em todo o sul do Estado: Laguna, Imaruá, Armazém, São Martinho, Rio Fortuna, Braço do Norte, Gravatal, São Ludgero, Lauro Muller, Orleans, Urussanga, Pedras Grandes, Treze de Maio, Morro da Fumaça, Aranguá, Jaguaruna, Maracajá, Siderópolis e antenas de pequenas localidades da área.

Em Siderópolis, segundo seu prefeito, Plínio Bonassa, os prejuízos foram tantos que quatro orçamentos da Prefeitura não darão para reconstruir o que foi perdido. A lavoura foi totalmente perdida e as pedras jogadas pelo rio inutilizam para sempre grande parte das terras pró-

Apenas em Tubarão os números oficiais indicam a existência de 8 mil flagelados. Os prejuízos de toda a região são incalculáveis, mas a situação está sob controle das autoridades.



Uma cabeceira improvisada foi feita para possibilitar a travessia do rio.



Água não tem faltado. Ela chega de todos os pontos. Veio até do Rio Grande do Sul.

prias à agricultura.

Em toda a região milhares de toneladas de lama cobrem as plantações e em vários locais pode-se ver os restos de cerca de 15 mil cabeças de gado que pereceram afogadas, sendo devoradas verosamente pelas aves de rapina.

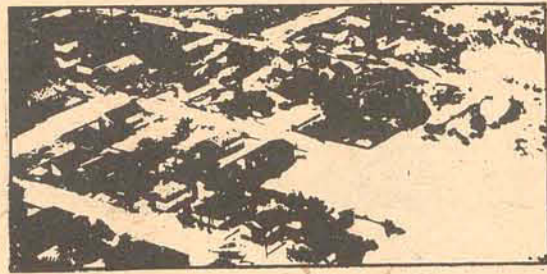
Turmas de resgate vêm realizando o trabalho de enterrar os animais mortos e de escavar os locais onde famílias inteiras ficaram soterradas. No caso dos animais, a providência se faz necessária para evitar a eclosão de epidemias, apesar de toda a população ter sido vacinada e existir um controle rígido para o ingresso de pessoas na cidade. Mesmo ao longo da BR-101, entre Tubarão e Laguna e Tubarão e Jaguaruna, notam-se muitas famílias que vêm à cidade a procura de gêneros alimentícios.

Caminhões-pipa dos bombeiros e de particulares e outros apenas com grandes latões recolhem a água potável fornecida pela estação de tratamento da Companhia Siderúrgica Nacional, no bairro do Capivari, percorrendo posteriormente as ruas da cidade, para distribuição ao público. Este comparece com baldes, latas e tudo o mais para receber o líquido. Não há falta d'água na cidade (veio inclusive do Rio Grande do Sul) e todos que a desejem podem solicitar a parada dos caminhões distribuidores.

FLAGELADOS

O cadastramento dos flagelados, realizado pelo Comando Militar da Comunidade (que concentra todos os poderes da cidade, como assistência alimentar, médica e policial) registrou ontem, uma semana após a catástrofe, apenas em Tubarão, aproximada-

Calamidade Pública



rente oito mil flagelados. Todos os desabrigados estão agora recolhidos aos colégios Francisco Gallotti (somente as mulheres e crianças com menos de 10 anos) e no Mauá (homens e crianças do mesmo sexo com mais de 10 anos). Em ambos os locais verifica-se uma boa organização.

Até a noite passada a situação higiênica nos locais onde estão os flagelados era bastante precária. Entretanto, ela vai pouco a pouco sendo melhorada, já que está chegando grande quantidade de detergentes e outros produtos de limpeza.

DESAPARECIDOS

Não existe ainda qualquer registro de pessoas desaparecidas, mas os relatos e caminhadas pelos parentes são constantes em toda a cidade, e muitos chegam a se desesperar, pois um posto com esta finalidade já deveria ter sido instalado. O próprio prefeito Irmoto, diz que mais de 600 pessoas o procuraram solicitando informes sobre parentes, mas ele nada pode fazer, pois o controle vai ser exercido a partir de hoje. Devido a esta procura constante e incessante é que o prefeito acredita que os mortos venham a subir a mais de 500, já que os procurados não constam da lista dos sepultados em valas comuns em Tubarão, Capiva-

ri Caruru, Guarda, Sertão dos Correias, Jaguaruna, Gravatal e outros cemitérios. Diz o prefeito acredita que jamais se saberá ao certo o número de mortos, pois muitos jazem ou no mar ou sob grandes quantidades de lama.

LEVANTAMENTO

O Comando Militar da Comunidade, começou a distribuir formulários, com a finalidade de colher informes sobre a situação real em todo o Sul, perguntando se o governo municipal controla a situação, quais os artigos críticos, qual o número de flagelados, ainda pessoas ilhadas, situação das estradas, além de outros pedidos.

TUDO PARADO

A não ser os serviços instalados em situação de emergência, todos os demais continuam com atividades paralisadas. Somente a partir de ontem é que alguns setores começaram a funcionar para atendimento ao público, principalmente no comércio. Porém existe completa falta de dinheiro para as transações.

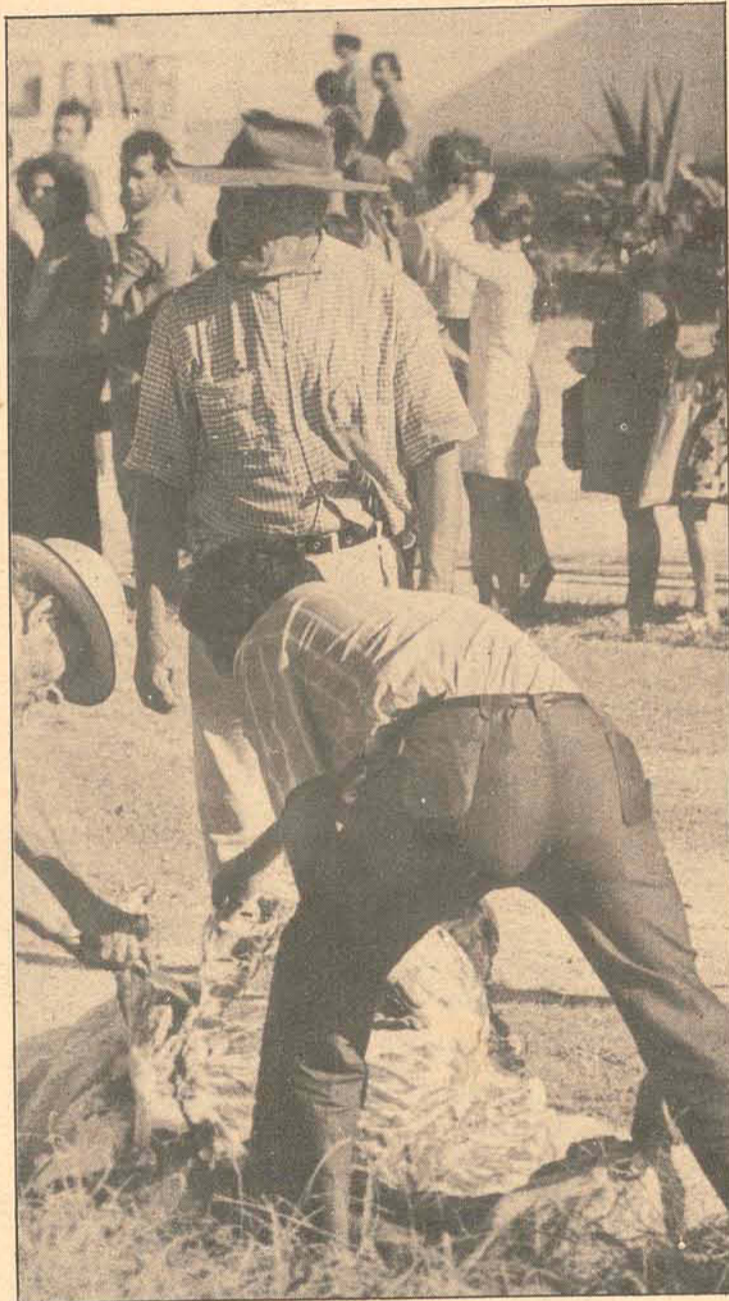
MILHARES DE TONELADAS

Milhares de toneladas de gêneros alimentícios existem em estoque na cidade, porém o total exato não se sabe, já que não foi efetuado qualquer cômputo geral. Enquanto isso, turmas da Celesc, Ele-

trosul, Cotesc, Casan e outros continuam nos trabalhos de recuperação dos setores atingidos. Veja-se por exemplo a situação do oeste catarinense, a partir de Lages, com quase total racionamento de energia, devido a queda de 9 torres de transmissão entre Lauro Muller e Tubarão, as quais começaram a ser reconstruídas, transportando-se o material pelo Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, da Marinha de Guerra, que estão baseados junto à CSN em Capivari. Este trabalho porém vai demorar uns 15 dias ainda, o mesmo acontecendo com a usina da Eletrosul que vai ficar paralisada por mais uns 20 dias.

UNIDADES MOBILIZADAS

Continuam mobilizados soldados e oficiais do Exército, Força Aérea (Buscas e Salvamento), Marinha (soldados e helicópteros), Polícia Militar e Bombeiros, além de grande quantidade de equipamentos, utilizados no atendimento à cidade desolada, que à noite somente apresenta o movimento dos soldados controlando o toque de recolher. A situação ainda é catastrófica, e exige contínua atenção das autoridades, durante as 24 horas do dia, para atendimento ao público. Não há também condições de se calcular os prejuízos.



Para não faltar alimento, o boi é carneado em plena rua da cidade.

O helicóptero estava começando a descer no pátio da Catedral de Tubarão, onde pegaria o Governador para sobrevoar a região assolada pelas inundações.

Helicóptero cai em Tubarão quando começava a descer

— Um helicóptero tipo UH-5, pertencente ao esquadrão da Marinha que vem prestando socorros à região Sul catarinense, caiu ao solo nas proximidades da catedral de Tubarão às 12 horas de ontem com três tripulantes a bordo. O aparelho era comandado pelos capitães-tenentes Batista e Galo Neto, estando a bordo ainda o sargento Hércio. O aparelho vinha realizando evoluções para pousar no heliporto improvisado próximo à catedral. Todos os três tripulantes escaparam completamente ilesos do aciden-

te, porém o aparelho ficou bastante avariado. Os capitães-tenentes Batista e Galo, informaram para O ESTADO que procuraram tirar o aparelho, de número 26, de cima das casas, caindo nos fundos de diversas residências. O helicóptero acidentado deveria minutos mais tarde receber a bordo o Governador Colombo Salles e o Almirante Sabóia, que estão na cidade, para um vôo sobre a região assolada pelas inundações. Os oficiais Batista e Galo lamentaram o acidente pois vieram prestar socor-

ro e se acidentam. Pessoas que residem nas proximidades, devido ao susto causado pela queda do aparelho, sofreram desmaios. Prontamente chegaram ao local socorros dos bombeiros e militares, para evitar que as explosões que poderiam surgir caso o combustível do aparelho incendiasse.

NOTA DO 5o. DN

O Comando do 5o. Distrito Naval expediu nota ao final da tarde comunicando o acidente com o helicóptero, informando que estão sendo investigadas as causas da queda.



A perícia dos pilotos evitou que se fizessem vítimas fatais.

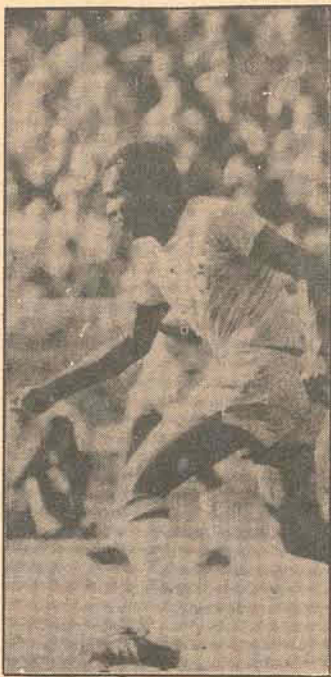
ESPORTE

Fernando Bastos esperou ontem à noite um telefonema de Porto Alegre, confirmando a vinda de Edson Madureira. Mas a decisão do lateral do Inter ficou para hoje. No Rio a seleção brasileira passou mal pelo primeiro teste, e em Manaus Cruzeiro e Rio Negro empataram.



Brasil decepcionou no primeiro teste para o Mundial

O ataque do Brasil esteve inoperante durante toda a partida e Luiz Pereira foi o atacante mais perigoso e teve participação no lance de gol. 2m - JAIR - 1x0 - Luiz Pereira roubou a bola de Borja e lançou para Paulo Cesar entre Gonzalez e Manzo. O meia cancha atirou sob cobertura para Jairzinho nas costas de Ramos, que chutou forte sem chances ao goleiro Puente. 9m - MANZO - 1x1 - Zé Maria aliviou o perigo mandando para escanteio. De La Torre cobrou e Manzo, de cabeça empatou com toda a defesa brasileira parada assistindo o lance.



Mesmo levando-se em conta que foi o seu primeiro jogo treino com vistas a uma copa do mundo na Alemanha, a seleção brasileira deixou muito a desejar e foi bastante vaiada ontem a tarde no Maracanã ao empatar em um gol com o México, equipe formada a última hora e que veio sem oito titulares. Mesmo assim, foram os mexicanos que tiveram as melhores oportunidades de gol durante os noventa minutos.

O Brasil esteve muito abaixo da crítica. Movimentação lenta, pouco ou nenhum entrosamento entre a defesa e a meia cancha com o ataque. Não houve nenhum destaque entre os brasileiros e no fim da partida, Zagalo declarou que ninguém pode exigir muito da seleção agora, porque os treinamentos iniciaram-se recentemente e lembrou que em 70 foi a mesma coisa: "Começamos mal e terminamos bem".

A verdade, é que contra o fraco, inexperiente, desfalcado e despreparado time mexicano, a seleção brasileira não agradou em seu primeiro amistoso dos preparativos finais para a copa da Alemanha. Quem foi ao Mara-

canã, esperando ver uma goleada dos brasileiros, ou pelo menos uma apresentação brilhante da equipe nacional, ficou decepcionado. Em nenhum momento o Brasil saiu daquela apatia já mostrada nos últimos treinos coletivos.

O Brasil começou jogando em função de Jairzinho que nunca chegou a ser ponteiro, com o auxílio de Zé Maria. Carbone, Paulo Cesar, Ademir e Rivelino, jogavam amontoados na meia cancha, e em momento algum auxiliaram o ataque. Quando faziam lançamentos, Mirandinha e Jair, únicos atacantes, chegavam sempre atrasados.

Os mexicanos, jogavam com um esquema semelhante ao dos brasileiros, 4-4-2, apenas com uma diferença: de La Torre, Gonzalez e Manzo, jogando na meia cancha, chegavam mais rápidos à área brasileira e auxiliavam os atacantes.

A primeira boa oportunidade de gol, pertenceu aos mexicanos, aos 13 minutos, quando Borja, aproveitando-se de uma indecisão de Luiz Pereira e Alfredo, atirou forte cruzado para Leão

mandar para escanteio.

Sem nenhuma disciplina tática, com Luiz Pereira se constituindo no atacante mais perigoso, o Brasil poderia ter marcado aos 40, quando o zagueiro atirou forte e Puente defendeu parcialmente. No rebote, Ademir tentou encobrir e deu nas mãos do goleiro.

Na fase final, o México passou a jogar num 4-3-3 com Gonzalez apoiando o ataque pela direita, já que Marco Antônio era o ponto mais frágil da defesa. Com a alteração tática os mexicanos sofreram um gol, mas partiram pra frente e sete minutos depois empataram.

Zagalo, tentando dar maior agressividade ao ataque, colocou Leivinha e Eneas nos lugares de Paulo Cesar (Inter) e Mirandinha respectivamente, mas os resultados não foram os esperados.

Satisfeito com o resultado, nos quinze minutos finais, os mexicanos jogaram recuados e Borja, ponta de lança, chegou a jogar de líbero na frente dos quatro zagueiros.

Brasil 1 x 1 México

O Argentino Miguel Comezaña, com trabalho regular, apitou ontem no Maracanã, o empate do Brasil de Leão; Zé Maria, Luiz Pereira, Alfredo e Marco Antônio; Carbone, Paulo César (Leivinha) e Ademir da Guia; Jairzinho, Mirandinha (Eneas) e Rivelino, com o México de Puente; Trujillo, Peña, Eduardo Ramos e Galindo; De La Torre e Valdez; Manoel Manzo, Enrique Borja, Solis e Horácio Lopes (Damian). A renda, considerando-se o caráter amistoso da partida surpreendeu: Cr\$ 1.083.440,50.

A seleção brasileira voltará ao Maracanã no próximo domingo, contra a Tchecoslováquia, jogo 1 do Teste 178 da L.E.



Figueirense empata jogando um bom primeiro tempo

Com trinta minutos de atraso e uma bonita manhã de sol Figueirense e América de Joinville empataram ontem no estádio Orlando Scarpelli em 1x1, com o time de Lauro Búrigo permanecendo na série invicta de oito partidas.

Com a volta de Jaci ao comando do ataque ao lado de Marcos, o ataque do Figueirense, assim como toda a equipe, fez um bom primeiro tempo e poderia ter conseguido um placar mais favorável, diante da facilidade que chegavam a meta de Vicente.

Mas como tem acontecido nos jogos anteriores, a equipe não reeditou a mesma atuação do primeiro tempo, principalmente a meia-cancha, com Izalto muito lento e errando constantemente os passes. Com isso, a equipe de Lauro Búrigo demonstrou que não está nas suas melhores condições físicas, talvez devido a continuidade dos jogos durante a semana.

O Figueirense, começou jogando com o time correndo muito, sem a preparação física ideal e com o forte calor do meio-dia, não poderia mesmo manter o mesmo ritmo de jogo no segundo tempo. Izalto, com deslocamentos rápidos pelo lado esquerdo do ataque levava contínuos perigos a defesa adversária.

Aos cinco minutos, uma jogada que começou com Artur entregando a Izalto. O meia-cancha deu de primeira para Marcos que acompanhava a jogada pelo meio, ageitou e atirou na trave com violência. No rebote Luiz sofre falta. Ele mesmo cobra com a bola raspando o travessão, com o goleiro Vicente já batido.

Melhor estruturado na meia-cancha, onde Cancelier e Pedrinho não acompanhavam o mesmo ritmo de jogo de Jorge Luiz e Izalto, o time da capital continuou jogando em cima da defesa adversária com boas jogadas.

Aos 16 minutos, num lance isolado, o lateral direito Carlinhos foi açoitado por Artur e atirou de qualquer maneira. Marcos apanhou o rebote e de perna direita chutou forte marcando o primeiro gol da partida.

O América, retido em seu meio campo, procurou sempre atirar de longe mas sem endereço certo. Por outro lado, Marcos e Jaci se movimentavam bem pelo meio e, aos 44, o primeiro driblou Nelinho e atirou violento para fora, perdendo um gol tido como certo, e terminando o primeiro tempo.

2o. TEMPO

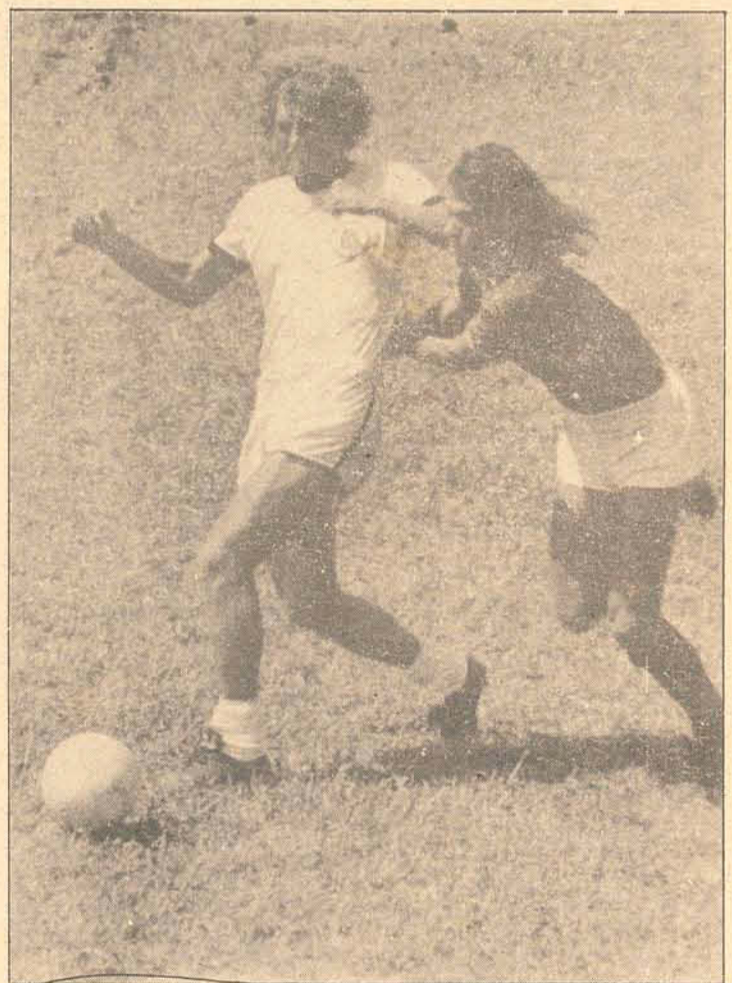
Como tem acontecido nos jogos anteriores, com vantagem no placar, o Figueirense voltou para o segundo tempo sem apresentar

a mesma organização da primeira fase. Izalto, já sem pernas, não acompanha o mesmo desenvolvimento de Jorge Luiz e com isso deu condições para o meio campo do América mandar no jogo por aquele setor. Lico, que havia feito um bom primeiro tempo, voltou ajudando a meia cancha e o América passou a procurar o gol de empate. Aos cinco minutos, Oneide fez duas excelentes defesas, com chutes de Lico consecutivos.

Roberto Silva perdia a maioria das jogadas para Lico e Tonho. Aos oito minutos Jairzinho foi lançado pelo miolo do ataque com Roberto Silva parando no lance. O ponteiro atirou forte sem condições para Oneide defender e empatando o jogo.

Aos 10, Luiz Everton que substituiu Artur, em lance individual pela esquerda entrega para Jorge Luiz marcar, mas errou o chute. Aos 17, Ademir substituiu Britinho, mas nem assim o Figueirense conseguia furar o bloqueio do time de Joinville, que parecia satisfeito com o empate. Procurava jogar em contra-ataques com Jairzinho se deslocando pelo meio, mas sempre esbarrando na boa atuação de Eliseu na quarta zaga.

Aos 41 o América chegou a fazer 2x1, mas o juiz marcou falta de Gonçalves em Oneide.



Figueirense 1x1 América

O Figueirense manteve a série invicta de oito jogos com Oneide; Pinga, Roberto Silva, Eliseu e Elton; Jorge Luiz e Izalto (Sérgio); Britinho (Ademir), Marcos, Jaci (Edson) e Artur (Luiz Everton, contra o América de Vicente; Chicão, Expedite, Nelinho e Bebeco; Cancelier e Pedrinho; Jaci, Lico (Gonçalves), Tonho e Perrone (Paulista. Os gols foram marcados por Marcos e Jairzinho, um em cada tempo. A arbitragem, com um péssimo trabalho de todo o trio, esteve a cargo de Rui da Conceição, José Ferreira e J. Reis. A renda não foi fornecida, prevista para 10 mil aproximadamente.

Paraná vence os catarinenses e fica com título do zonal

O zonal sul brasileiro de basquete-bol foi encerrado na noite de ontem, com a seleção do Paraná fazendo prevalecer a sua maior experiência e derrotando os catarinenses por 69 a 62, ficando com o título do certame. O ginásio do Sesc esteve quase lotado, provando que o público da Capital prestigia realmente o esporte amador, principalmente os grandes espetáculos, deixando nas bilheterias uma arrecadação de Cr\$ 3.838,00.

Até aos 15 minutos do segundo período o escore esteve favorável aos catarinenses que sempre mantinham uma vantagem de cinco pontos sobre os adversários.

Santa Catarina fez um bom primeiro tempo com os jogadores se movimentando bastante na quadra, principalmente Capitão e Joaozinho que, motivados pela explosão da grande torcida levavam a melhor sobre os paranaenses, uma equipe pesada, como foi o caso de Wanderley e Chicão, mas de excelentes recursos técnicos. O primeiro período Santa Catarina esteve sempre na frente, terminando com o escore de 35x28.

RECUPERAÇÃO

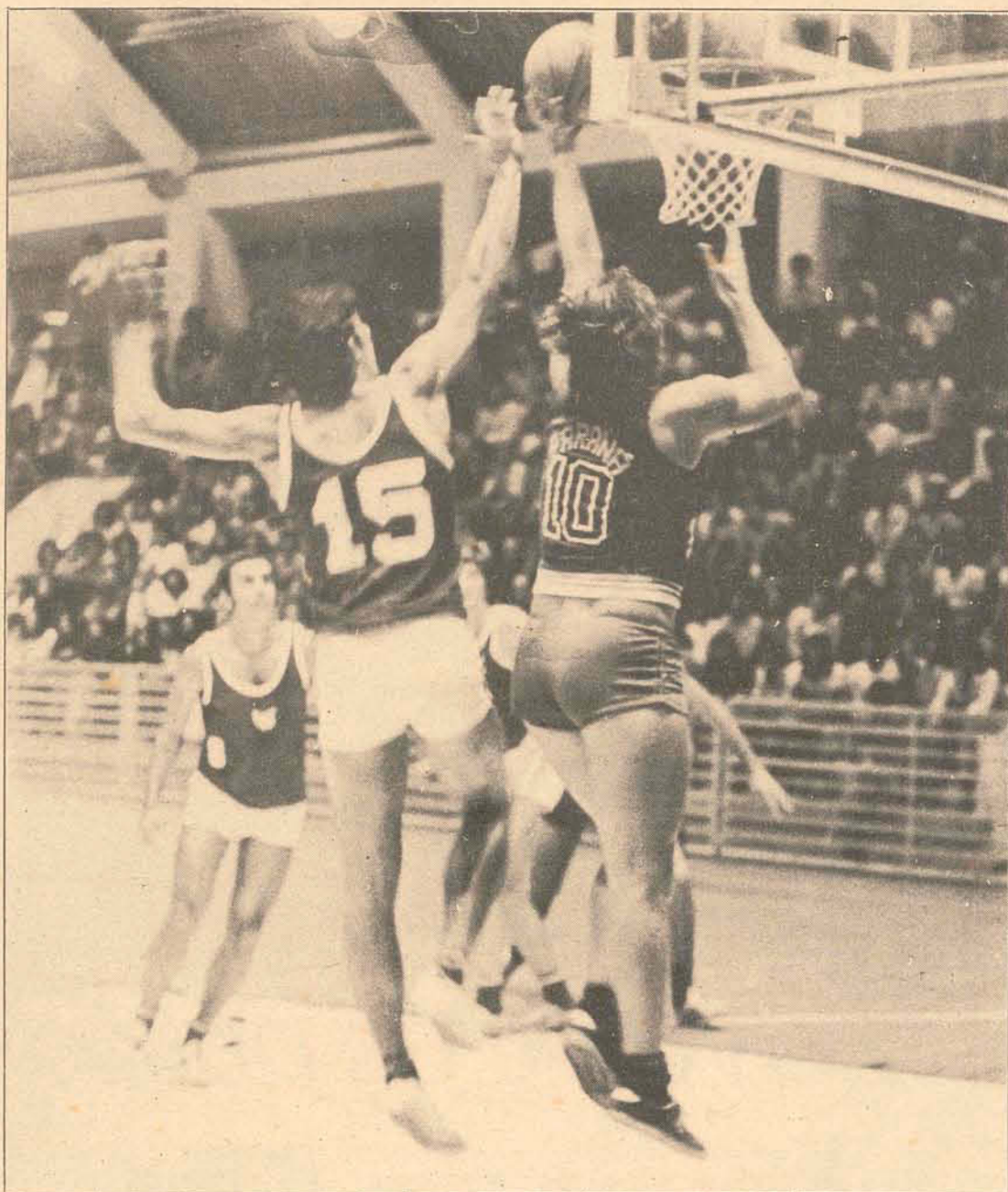
Os paranaenses voltaram para o segundo tempo com uma melhor formação tática, mudando o sistema de marcação e não dando condições de Capitão e Romeu manterem o mesmo ritmo de jogo. O grandalhão Wanderley, um jogador pesado mas de excelentes recursos técnicos, o melhor da

equipe, comandou a virada da seleção paranaense a altura dos 15 minutos, deslocando-se constantemente pelo setor esquerdo e convertendo pontos com relativa facilidade.

Grande parte dos pontos foram conseguidos por Wanderley, arremessando de longe e faturando pontos para a sua equipe. Todas as jogadas do Paraná eram em cima do excelente pivô, levando vantagem na maioria das jogadas.

Como já demonstrara contra os gaúchos, a seleção do Paraná foi a que melhor se apresentou tecnicamente, com um bom sistema de marcação e com jogadores de maior experiência. Por outro lado, Santa Catarina perdeu a velocidade principalmente nos rebotes, pois seu ataque não tinha jogada preparada, procurando sempre a improvisação, e errando sempre, principalmente nos arremessos de lance livre.

Mas mesmo sem estar treinada devidamente e com um adversário superior tecnicamente, os catarinenses lutaram até o fim, valorizando bastante a vitória paranaense. Paraná e Santa Catarina estão classificados e vão disputar as finais do brasileiro em São Paulo. Equipes - Paraná - Chicão, Luiz Augusto, Pereira, Wanderley, Luiz, depois Tião, Cesar, Oliveira e Vilas Boas. Santa Catarina - Capitão, Joaozinho, Vilela, Rubens, Romeu, depois João Maria, Carlitos, Jorge, Julio e Edson.



Embora pesado, o grandalhão Wanderley venceu todos os lances convertendo muitos pontos

Confira o 177

O último jogo da sexta rodada do campeonato nacional foi disputado ontem à tarde em Manaus, no Estádio Vivaldo Lima, entre Rio Negro e Cruzeiro.

A partida, válida também pelo Teste 177 da Loteria Esportiva, terminou empatada de zero a zero.

Os jogos do Teste 177 tiveram estes resultados: 1 - Brasil 1 x 1 México; 2 - Palmeiras 0 x 2 São Paulo; 3 - Bahia 0 x 2 Flamengo; 4 - Ceará 0 x 1 Corinthians; 5 - Atlético(PR) 3 x 0 Fluminense; 6 - Sampaio Corrêa 0 x 2 Coritiba; 7 - Internacional 2 x 0 Tiradentes; 8 - Atlético(MG) 1 x 1 América(MG); 9 - Náutico 1 x 1 Santos; 10 - Rio Negro 0 x 0 Cruzeiro; 11 - CEUB 1 x 1 Santa Cruz; 12 - CSA 0 x 0 Portuguesa de Desportos e 13 - Vasco 0 x 0 Botafogo.

Avaí espera telefonema de Madureira e Lairton

Edson Madureira e Lairton jogadores, as últimas nesta fase haviam prometido a Fernando Bastos e ele aguardou durante toda a noite de ontem um telefonema de Porto Alegre, confirmando o acerto para a contratação dos dois jogadores, por empréstimo até o final do campeonato nacional. Como Edson Madureira e Lairton não entraram em contacto com o presidente do clube, Fernando Bastos tentará ainda esta manhã telefonar para Porto Alegre e acertar definitivamente as contratações dos dois

classificatória, afirmou Bastos. Caso não haja acerto com Lairton, Jeremias é o atacante que reúne a preferência da diretoria e durante sua permanência no Rio, José Amorim falou com o jogador que mostrou interesse em disputar o nacional pelo Avaí.

TREINO

Depois do jogo contra o Remo, os jogadores foram dispensados e somente esta manhã se apresentarão ao treinador Jorge Ferreira para iniciar os treina-

mentos da semana. Depois da revisão médica, Jorge fará um leve treino tático para os que jogaram e exercícios físicos e circuit para os reservas. Balduino, que sofreu uma fratura na falange do dedo mínimo da mão direita e teve que extrair a unha, é o único problema para o jogo de sábado contra o Fluminense. Como não tem jogo intermediário no meio da semana, tanto o médico Luiz Carlos Espíndola como o treinador acreditam na recuperação do jogador.

Flamengo joga amistoso hoje em Feira de Santana

O Flamengo joga amistosamente hoje à noite em Feira de Santana contra o Fluminense local, oportunidade em que Joubert testará o lateral direito Alcione, que demonstrou boas qualidades nos treinos que realizou no Rio. O time carioca terá direito a uma

zeiros. Outras experiências serão feitas pelo treinador, a fim de poupar alguns titulares. Zico, atualmente a maior estrela do time, está ameaçado de não jogar porque está sentindo fortes dores no tornozelo esquerdo em consequência de uma pancada que so-

freu de Altivo na partida contra o Bahia.

No time baiano, o zagueiro Onça, que já defendeu o Flamengo, tem sua escalação garantida. O jogador recuperou-se da lesão sofrida e participou normalmente do coletivo pronto de sábado.

Faça sua aposta

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR		
2		Cr\$ 2,00		
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO
	1	X	2	DÚPLO TRÍPLO
1	BRASIL		TCHECOSLOVAQUIA	
2	Flamengo (GB)		América (GB)	
3	Operário (MT)		São Paulo (SP)	
4	Avaí (SC)		Fluminense (GB)	D
5	Sport Recife (PE)		Santos (SP)	
6	Paissandu (PA)		Atlético (PR)	
7	Sampaio Corrêa (MA)		Internacional (RS)	
8	Desportiva (ES)		Botafogo (GB)	
9	CEUB (DF)		Atlético (MG)	
10	Coritiba (PR)		Tiradentes (PI)	
11	C. S. Alagoano (AL)		Guarani (SP)	
12	Vitória (BA)		América (RN)	
13	Corinthians (SP)		Port. Desportos (SP)	



Povo vê os passos do Senhor

A imagem do Senhor dos Passos, a que ficou na Ilha por vontade própria (segundo a lenda), cumpriu ontem mais uma de suas tradicionais caminhanças. Em 1764, sob o reinado de D. José I — em Portugal — e sendo Vice-Rei do Brasil o Conde da Cunha, partiu a imagem da Bahia, tendo como destino final o Rio Grande do Sul. Mas o navio que a levava, ao tentar dobrar a barra do Rio Grande, era açoitado pelo minuano de tal modo que tremiam os tripulantes e rangia o velame. O céu negro e os trovões pavorosos fizeram toda a marinhagem recusar-se a tentar além de três vezes. E propagou-se a versão fantástica entre os marujos desertores: "É o santo que não deixa o navio chegar. Ele deseja ficar aqui em Desterro." E aqui ficou. Desde 1764 a procissão do Senhor dos Passos é a mais importante solenidade religiosa de Florianópolis.

A imagem nasceu do cinzel de Francisco das Chagas, escultor negro da cidade de Salvador da Bahia, alcunhado de "O Cabra". Cabelos longos verdadeiros, um rosto sofrido de onde só pode mesmo ter saído suor de sangue, e sangue abundante. Coroado de espinhos com o joelho esquerdo no chão, a imagem é uma figura inteira a retratar um Cristo como o visto pelo profeta Isaías, "o homem das dores, experimentado nos sofrimentos, castigado por nossos crimes e esmagado por nossas iniquidades".

Todos os anos uma multidão enorme participa da procissão desfiando rosários, cantando, pagando promessas, caminhando apenas ou, os mais moços, aproveitando para passear e ver o povo reunido. Os olhos da imagem do Senhor dos Passos parecem

sensibilizar profundamente as pessoas, que resistindo aos ares renovadores, que sopram sobre as solenidades religiosas depois do Concílio Vaticano II, realizam a procissão com uma multidão sempre surpreendente.

Outra instituição, tão tradicional quanto à procissão, embora bem mais "jovem", a Irmandade do Senhor dos Passos, fundou e mantém um hospital, em cuja capela fica guardada e exposta a imagem durante todo o resto do ano. No Hospital de Caridade muitos doentes acreditam tanto no "Senhor dos Passos, quanto nos médicos. E mesmo os não religiosos reconhecem a beleza do conjunto de procissões que se iniciou com a da imagem do Senhor dos Passos deslocando-se — sábado à noite — para a Catedral, continuando ontem com a importante procissão do retorno à capela do Hospital de Caridade. Esta última procissão tem seu ponto alto no encontro das imagens do Senhor dos Passos com a imagem de Nossa Senhora das Dores. Isto emociona o povo: mãe com o coração trespassado pela dor, profunda e incalculável, de ver seu filho torturado pelos seres humanos a quem amou, encontra-o a caminho da crucificação, vergado sob o peso da cruz, sangrando, irreconhecível. Verônica enxuga o rosto de Jesus e mostra o ano aos passantes, cantando um lamento tocante.

Este ano, mais do que em qualquer outro, a imensa dor que a procissão revela através das imagens e do seu significado, coincidiu com a dor que a maior parte da população está sentindo, atingida de uma forma ou de outra pela tragédia inédita que se abateu sobre o Sul.



Cumprindo uma tradição secular, a imagem do Senhor dos Passos saiu ontem às ruas, em procissão acompanhada por milhares de devotos fiéis de todo o Estado.

